ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO PREMATURO COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO NA UTI

Camila Maria Teixeira dos Santos [1]

Ana Raquel Rodrigues de Oliveira [2]

Jamile Cavalcante Alves [3]

Rosanna da Silva Fernandes Ribeiro [4]

Isadora Helena Araújo Silva [5]

Ney Ronaldy de Oliveira Paula [6]

EIXO 5: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

INTRODUÇÃO

A Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-nascido (SDRRN), é uma patologia que acomete neonatos prematuros, sobretudo com menos de 28 semanas de gestação. Segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde, em 2019, 12,19% dos nascidos vivos no Brasil eram prematuros. Essa problemática, muitas vezes, está associada a fatores perinatais como a idade materna, o tabagismo e o parto cesáreo, representando um problema de saúde pública.

Esse distúrbio se caracteriza por uma dificuldade respiratória progressiva, decorrente da imaturidade dos alvéolos pulmonares e déficit na produção do surfactante endógeno, que promove a redução da tensão superficial e consequentemente facilita as trocas gasosas. Com isso, muitos recém nascidos pré-termos necessitam de um suporte ventilatório, oxigenoterapia e hospitalização prolongada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

Diante disso, a assistência prestada pelo enfermeiro é primordial para recuperação e reabilitação do neonato, visto que estes necessitam de um cuidado integral, contínuo e especializado. Para tal, o profissional de enfermagem deve fundamentar sua assistência no Processo de Enfermagem (PE) e nas Teorias de Enfermagem a fim de sistematizar o cuidado prestado ao paciente.

1. Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará
2. Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará
3. Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará
4. Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará
5. Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará
6. Enfermeiro. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará.
E-mail do autor: Camilasantos280114@gmail.com

ISSN: 24465348

O presente estudo se justifica pela relação preocupante entre a SDRRN e a mortalidade de recém-nascidos, o que necessita de um maior destaque à temática, sendo relevante para oportunizar maior conhecimento dos profissionais acerca desse acometimento. Além de contribuir com melhorias na prestação e na qualidade dos cuidados de enfermagem ao atendimento de RN em UTIN.

OBJETIVO

Analisar a assistência de enfermagem ao neonato prematuro com Síndrome do Desconforto Respiratório na UTI.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que possibilita ao pesquisador se aproximar do objeto de estudo, traçando estratégias para analisar a evolução da temática ao decorrer do tempo. (BOTELHO, et al., 2011)

Efetuou-se a busca pelo material bibliográfico na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando as bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Utilizou-se os seguintes descritores: “Síndrome do Desconforto Respiratório”, “Enfermagem” e “Unidade de Terapia Intensiva”, como operador booleano utilizou-se “and”.

A partir da aplicação dos descritores localizou-se 198 artigos na BVS. Posteriormente, aplicou-se os critérios de inclusão, os quais consistiam em artigos completos, publicados nos últimos cinco anos e que estivessem disponíveis nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Em seguida, foi definido como critério de exclusão materiais que não atendessem ao objetivo do estudo. Após a aplicação dos filtros, identificou-se 26 artigos, dos quais três foram selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A SDDRN representa uma das principais patologias associadas a prematuridade tendo como sintomatologia a retração torácica, batimento das aletas nasais, taquipnéia, apnéia, gemência expiatória e cianose central/periférica. Dentro desse cenário, faz-se necessário algumas intervenções, como reanimação, intubação endotraqueal, ventilação invasiva, nutrição parenteral. (BERNARDINO, et al., 2020)

Lima, Vieira e Medeiros (2020) apontam em seu estudo que a SDRRN é uma das principais causas relacionadas a óbitos de prematuros, no entanto, observam que o uso de fármacos, como o corticoide antenatal, por gestantes, com risco de parto prematuro, reduz as morbidades respiratórias. Com base nisso, demonstra-se que o diagnóstico precoce e o tratamento profilático auxiliam na prevenção da síndrome.

Devido a etiologia da doença, a maioria dos prematuros necessita de uma assistência respiratória. (QUIROZ; GALLARDO, 2018) Nesse contexto, o enfermeiro deve empregar ferramentas como o Processo e as Teorias de Enfermagem, visando a elaboração do plano de cuidados que corresponda às necessidades do paciente, por meio dos diagnósticos de enfermagem, resultados esperados e intervenções.

Deste modo, propõe-se o uso da Teoria do Autocuidado, já que esta possui como uma finalidade a identificação do déficit no autocuidado e nas demandas terapêuticas do paciente, uma vez que o neonato está incapacitado de prover um autocuidado contínuo e eficaz, requerendo a atuação do enfermeiro.

Diante do processo fisiopatológico do paciente com SDRRN em correlação ao processo de enfermagem, este pode apresentar o diagnóstico “déficit da função respiratória”, como resultado esperado o “estado de conforto” alcançado a partir das intervenções, como a monitorização da saturação de oxigênio (SatO2), por meio do uso de oxímetro de pulso e aspiração de secreções das vias aéreas superiores (VAS) mantendo-as pérvias. Na presença do diagnóstico de “Incapacidade de absorção de nutrientes”, se tem como resultado esperado o "estado nutricional”, enfatiza-se como intervenções a necessidade de ofertar composto e volume nutricional adequado, e monitorar peso e estatura do paciente neonato.

Os recém-nascidos que apresentam o quadro clínico da síndrome respiratória requer a hospitalização imediata, podendo desenvolver como diagnóstico o desequilíbrio do vínculo mãe/filho, tendo por resultado esperado “vínculo pais-lactente”, cuja intervenção principal seria utilizar o método Canguru durante o processo de cuidado até a alta do recém-nascido na Unidade de Cuidados Intensivos.

Dessa forma, os cuidados de enfermagem são essenciais na prevenção de complicações da oxigenoterapia, na avaliação e determinação das necessidades do neonato por meio prática assistencial humanizada, segura e baseada em evidências científicas. Objetivando promover oxigenação tecidual adequada, e por consequência, a recuperação do paciente.

ISSN: 24465348

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, nota-se necessidade da identificação prévia dos fatores associados à prematuridade, principalmente os perinatais. Além disso, estudos demonstram que o uso do corticoide antenatal por gestantes previnem os danos gerados pela síndrome.

Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um importante papel assistindo o neonato, devendo fundamentar-se no Processo e nas Teorias de Enfermagem, visando proporcionar ao prematuro SDRRN a redução do tempo de internação, resultando na melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BERNARDINO, F. B. S. et al. Fatores perinatais associados ao desconforto respiratório do recém-nascido. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 2020. Disponível em: http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3960/2532. Acesso em: 07 de abr. de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Mês da prematuridade**: Ministério da Saúde defende separação zero entre pais e recém-nascidos. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021-1/novembro/mes-da-prematuridade-ministerio-da-saude-defende-separacao-zero-entre-pais-e-recem-nascidos. Acesso em: 11 de abr. de 2022.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; M., M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906. Acesso em: 12 de abr. de 2022.

LIMA, R. G.; VIEIRA, V. C.; MEDEIROS, D. S. Determinants of preterm infants deaths at the Neonatal Intensive Care Units in the Northeast Countryside in Brazil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, p. 535-544, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/rVhkrNZDmXfpwK39db6f3GS/?lang=en. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

QUIROZ, F. S.; GALLARDO, L. A. Atendimento especializado ao prematuro baseado na teoria geral do autocuidado. **Enfermagem Universitária**, v. 15, não. 4, pág. 428-441, 2018. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-70632018000400428. Acesso em: 07 de abr. de 2022.